

Receio de insucesso escolar leva adolescentes indianos ao suicídio

O receio de falhar no percurso escolar ou de não conseguir entrar na universidade leva cada vez mais jovens adolescentes indianos à depressão e ao suicídio, um fenómeno crescentemente referenciado nos meios de comunicação social e que está a preocupar as autoridades.

Em Nova Deli, um inquérito realizado em 150 escolas pelo centro de saúde mental VIMHANS revelou que 40 por cento dos alunos se sentiam "aterrorizados" com os exames. Um outro estudo, conduzido junto de 850 adolescentes pela organização não governamental Sahyog, mostrava que 57 por cento dos estudantes sofria de depressão e 9 por cento tinha tentado suicidar-se no ano passado.

Este fenómeno começou a manifestar-se há cerca de uma década e acentuou-se nos últimos cinco anos, sobretudo no seio da classe média?, refere o psiquiatra Sandeep Vohra. Isto, explica Vohra, porque as crianças e jovens são estimulados desde cedo a competir entre si e estimados em função dos seus resultados escolares. O objectivo último é a ascensão social.

O principal objecto dos pesadelos dos estudantes é o CBSE, o exame final do ensino secundário, que apenas com uma classificação final de 90 por cento permite ingressar nas prestigiadas escolas de comércio ou institutos de tecnologia, vias privilegiadas para uma carreira de sucesso.

"É preciso ter as melhores notas, a melhor classificação e entrar nas melhores escolas. A competição é muito dura, mesmo entre os melhores amigos. Se somos menos bons que os outros acabamos por sentir-nos inferiores?", conta Aakriti, um aluno de 16 anos do liceu Lorento Covent, que, como a maioria dos colegas, frequenta diariamente um centro de explicações.

Na sua escola, uma adolescente que obteve uma nota de 50% no exame final do ensino secundário pôs termo à vida e deixou uma carta com um pedido de desculpa aos pais por não ter conseguido melhores notas.

Alarmado com este problema, o ministro do Desenvolvimento dos Recursos Humanos, Arjun Singh, anunciou que no início do próximo ano lectivo lançará uma série de medidas para tornar os CBSE menos angustiantes, nomeadamente o prolongamento do tempo de realização do CBSE.